



Vista
12-12-41
Thomaz

2234

Grupo Escolar "Teresa Ramos" de Bruspa, Município
de Jaraguá do Sul.

Comunicado N.º 8

Ensino de Aritmética

Enunciado - Os fins do ensino da aritmética na escola primária são ensinar a resolver os cálculos de aplicação na vida diária e exercitar o juízo e o raciocínio em sua forma matemática.

Argumento - Desde as idades mais remotas, o homem contou e mediu os objetivos que o rodeavam. Sua primeira máquina de calcular foram os dedos da mão. Assim diz Grube "Devemos começar a ensinar os números por meio de objetivos, até formar a noção clara da unidade." Ainda o pedagogo Kuhlmel diz "Devemos fixar na mente da criança, cálculo aritmético (trabalho pessoal); problemas formulados e resolvidos pelas crianças etc."

O grande pedagogo A. M. AGUIAR na sua Didática diz: "Há muitas crianças para as quais o estudo da Aritmética tem interesse muito vivo, acham verdadeira praga em dar solução aos problemas de cálculo." É dever do professor fazer com que esse interesse se estenda a todos os alunos, para que dese enlaçar tão estreitamente quanto possível o estudo desta disciplina aos interesses e experiências dos educandos. Estes cálculos constituem por si mesmos grande interesse em todo o ensino. A nova Didática pretende que o ensino desta disciplina aproveite todas as oportunidades que lhe oferece a vida diária da escola. Quasi todas as matérias oferecem oportunidades e motivos frequentes para

a aprendizagem da aritmética. A escola precisa não desprezar tais ocasiões, as quais tem para o educando vivo interesse.

Conclusão: Notei que para ter-se uma idéia fixa no ensino da aritmética, deve-se começar desde o primeiro passo a ensinar claramente os números e as quatro operações, porque se isto não se fixar na mente da criança desde o começo ela com o decorrer do tempo se confundirá, como tive a observação em minha sala.

Corupá, 11 de Outubro de 1947
 Alzira Ferreira de Paula
 Professora

Crítica

Após a sua leitura, foi este comunicado posto em discussão. Depois de vários comentários, todos os colegas discordaram com a conclusão a que chegou a sua autora, pois, a criança no 2º ano não poderá confundir as 4 operações, salvo se o repasse da matéria dada no 1º ano não for processado com eficiência ou se a promoção não for criteriosa, caso este que julgo não existir neste estabelecimento, porquanto todos os alunos, além dos exames escritos foram, por mim, submetidos a exames orais (português e aritmética), especialmente os considerados "fracos".

Corupá, 11 de outubro de 1947

Semiramis D. S. Bosco
 Diretora